



portalbenews.com.br

**OPINIÃO** Luiz Dias Guimarães fala sobre os recentes alertas de especialistas para as mudanças climáticas ▶ **p9**



**ESTILO BE** “Meu sonho é um país mais igual”, diz o médico Gonzalo Vecina sobre a saúde pública em entrevista exclusiva ▶ **p10**



Tânia Régo/Agência Brasil

## Exportação de petróleo brasileiro aumentou 19% em 2023



Produção saiu de 1,35 milhão de barris por dia em 2022 para 1,65 milhão de barris por dia no ano passado ▶ **p3**

**BE NEWS 19 HORAS** Secretário diz que modelo de concessão do canal de Paranaguá será aplicado em outros portos ▶ **p4**

Reprodução/TV BE News



**Fundo de investimento Brookfield compra mais 10% da VLI Logística** ▶ **p5**

Divulgação/VLI



**AVIAÇÃO** Empresas aéreas registram rombo de R\$ 45 bi e têm cerca de 30 aviões parados ▶ **p6**

**TÚNEL** União, Governo de São Paulo e APS firmam acordo para obra do empreendimento ▶ **p7**

**NOVA ATRAÇÃO** TV BE News expande sua programação com podcast sobre mulheres portuárias ▶ **p8**



## EDITORIAL

# O setor aéreo e a economia nacional

A crise enfrentada pelas empresas aéreas no Brasil é um reflexo direto dos desafios econômicos e operacionais do setor, que se agravaram nos últimos tempos. O mercado, essencial para a conectividade e a mobilidade, encontra-se em uma situação delicada, caracterizada por um rombo significativo de R\$ 45 bilhões e quase 30 aviões parados, destacando a urgência de intervenção e apoio do Governo.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, trouxe à tona a gravidade da situação durante o almoço de posse dos conselheiros da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos, realizado no início do mês. Além do impacto financeiro, as empresas enfrentam desafios operacionais, como falta de capital de giro e de recursos para a renovação de maquinários e a requalificação de motores de aeronaves.

A iniciativa do Governo Federal de lançar um pacote de ajuda é um passo na direção certa. Reconhecer tanto a importância estratégica do setor aéreo, como a necessidade de sua recuperação, é crucial para a estabilidade econômica e para garantir a oferta de voos no País.

O diálogo contínuo entre o Governo e os representantes das principais companhias aéreas, como Azul, Latam, Gol e Voepass, é uma estratégia positiva. A busca por soluções conjuntas, incluindo a negociação para diminuir o preço dos bilhetes e o subsídio de R\$ 6 bilhões via BNDES, mostra um esforço coordenado para enfrentar os desafios enfrentados pelo setor.

Esse suporte financeiro do Governo é mais do que uma ajuda às companhias aéreas; é um investimento na infraestrutura, na conectividade e na retomada da vitalidade econômica do setor. Ao garantir que as empresas aéreas tenham recursos adequados para superar essa crise, o Governo contribui não apenas para a estabilidade do setor, mas também para a recuperação econômica nacional.

## NESTA EDIÇÃO



## ▲ MANCHETE

- 3 Exportações de petróleo bruto brasileiro aumentam 19% em 2023

## HUB

- 3 Ministério dos Transportes cria grupo para estudar federalização de rodovias estaduais

## NACIONAL

- 3 Governo usará modelo de concessão do canal de Paranaguá em outros portos, diz Ávila
- 4 Antaq conduziu mais de 4 mil ações de fiscalização em 2023
- 5 Brookfield compra mais 10% da VLI Logística
- 6 Aéreas registram rombo de R\$ 45 bi e têm cerca de 30 aviões parados

## REGIÃO SUDESTE

- 7 União, São Paulo e APS firmam acordo por túnel Santos-Guarujá

Leilão da Receita Federal terá smartphones, notebooks e câmeras

- 8 TV BE News expande sua programação com podcast sobre mulheres portuárias

## OPINIÃO

- 9 “O ponto sem retorno”, por Luiz Dias Guimarães

## ESTILO BE

- 10 Comportamento, arte e tendências, com a jornalista Ivani Cardoso



## Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**

Fabício Julião

**Diretor-superintendente**

Márcio Delfim

**Diretora administrativo-financeira**

Jacyara Lima

**Diretor-geral**

Leopoldo Figueiredo

**Diretora comercial**

Roberta Riccioppo

**Editor-executivo - Jornal BE News**

Alexandre Fernandes

**Editora-executiva - Portal BE News**

Vanessa Pimentel

**Editor-executivo - TV BE News**

Gustavo Zanaroli

**Editora de Arte - Jornal BE News**

Mônica Mathias

**Equipe de reportagem**

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,  
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

**Colunistas**

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

## FALE COM A GENTE

**ATENDIMENTO AO LEITOR**

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebenews.com.br](mailto:atendimento@redebenews.com.br)

**INSCREVA-SE**

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

**PUBLICIDADE**

[publicidade@redebenews.com.br](mailto:publicidade@redebenews.com.br)

(11) 91615.1200





#### Rodovias estaduais 1

O Governo Federal quer analisar o processo de federalização das rodovias estaduais. Para isso, o Ministério dos Transportes criou um grupo de trabalho na última sexta-feira. Essa equipe também irá identificar as vias que podem ser integradas à malha nacional. Segundo o ministro Renan Filho, a ideia é repassar as estradas para a União e, como resultado, agilizar obras e os processos de concessão à iniciativa privada.

#### Rodovias estaduais 2

O grupo técnico será formado por representantes da Secretaria Nacional de Transporte Rodoviário, da Subsecretaria de Fomento e Planejamento, da Infra S.A. e do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), todos órgãos subordinados ao Ministério dos Transportes.

#### Metrô de SP 1

O Tribunal de Justiça de São Paulo condenou seis pessoas e sete empresas por improbidade administrativa pelo acidente de 2007 no canteiro de obras da Estação Pinheiros da Linha 4-Amarela do Metrô, em São Paulo (SP). Na época, as obras da Linha 4 eram realizadas pelo Consórcio Via Amarela. Essa linha foi inaugurada em 2010, com 12,8 quilômetros de extensão e 11 estações, ligando a Estação da Luz, no centro de São Paulo, ao bairro da Vila Sônia, na zona oeste.

#### Metrô de SP 2

Os seis réus perderam suas funções públicas, tiveram suspensos os direitos políticos por cinco anos, vão pagar multa e estão proibidos de serem contratados pelo Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios pelo prazo de cinco anos. As sete empresas condenadas, entre as quais as construtoras da obra, deverão pagar multa civil e ficam proibidas de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios pelo prazo de 5 anos.

#### Metro de SP 3

Os condenados ainda terão que ressarcir a Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô) no valor de R\$ 6,5 milhões, vão pagar uma indenização a título de danos morais coletivos no valor de R\$ 232 milhões e outra relativa a danos patrimoniais difusos no valor de R\$ 1,2 milhão. Na decisão, o magistrado considerou que houve indícios de irregularidades na condução da obra. "As perfurações foram executadas no local já fragilizado, e os suportes de sustentação previstos não foram colocados de imediato. Tal procedimento revelou-se além de perigoso, negligente e claramente expôs o local ao risco iminente de colapso", explicou o juiz Marcos de Lima Porta.

# Exportações de petróleo bruto brasileiro aumentam 19% em 2023

Produção saiu de 1,35 milhão de barris por dia em 2022 para 1,65 milhão de barris por dia no ano passado



Divulgação

De acordo com o levantamento feito pela Agência Internacional de Energia, a participação brasileira nas exportações mundiais saltou de 3,5% para 4,1% em relação ao petróleo bruto

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redenebnews.com.br

**A CHINA  
SEGUE SENDO  
O MAIOR  
PARCEIRO  
COMERCIAL  
DO BRASIL  
NESTE SENTIDO,  
RESPONDENDO  
POR 44% DAS  
EXPORTAÇÕES  
DO PETRÓLEO  
BRUTO**

As exportações de petróleo bruto brasileiro aumentaram 19% em 2023, na comparação com 2022, segundo dados da Agência Internacional de Energia (AIE). A produção saiu de 1,35 milhão de barris por dia para 1,65 milhão de barris por dia no ano passado. A China segue sendo o maior parceiro comercial do Brasil neste sentido, respondendo por 44% das exportações do petróleo bruto.

Ainda de acordo com o levantamento, a participação brasileira nas exportações mundiais saltou de 3,5% para 4,1% em relação ao petróleo bruto. Segundo o economista do Conselho Regional de Economia de São Paulo, Sérgio Roberto Rodrigues, o salto é um reflexo de uma mudança na política da empresa para investimentos, visando novos parceiros de negócios e uma mudança na política de pagamento de dividendos dos acionistas.

O aumento é uma boa notícia para a estatal, porém, ainda há muitos desafios a serem enfrentados, segundo o

disto, diz Rodrigues, é a viagem que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está fazendo no continente africano.

A Petrobras informou que fechou o ano de 2023 com 26 novos clientes internacionais para seu portfólio de exportação de petróleo bruto, "o que reforça a visão estratégica da empresa em expandir seus negócios".

#### Fontes limpas

Segundo o relatório de 2023 da Petrobras, a empresa está buscando "maximizar seu portfólio, repor reservas de óleo e gás, além de buscar novas fontes de petróleo rumo à descarbonização. "O Brasil é um dos primeiros países a apresentar o biodiesel. Temos também o biogás, que não é rentável ainda, mas são soluções rumo à transição energética, que é fundamental e urgente, pois o mundo está agonizando", diz o relatório.

#### Refino

Um dos maiores desafios do país em relação ao petróleo é o refino do óleo. Segundo o economista, o Brasil é muito dependente das importações de diesel e gasolina, o que acaba afetando toda a cadeia de produção, visto que o ramal rodoviário ainda é o mais utiliza-

do. "Nós exportamos petróleo do tipo bruto, mas ainda temos pouco valor agregado", diz Rodrigues.

As refinarias, diz ele, ainda necessitam de aumento em sua eficiência, bem como os investimentos em plataformas, o que poderia reduzir essa equação entre o que é exportado como petróleo bruto e importado como diesel e gasolina.

Segundo um estudo da Kinea, do grupo Itaú, divulgado pelo jornal Valor Econômico, a produção brasileira de petróleo vai ter um salto nos próximos anos, chegando aos 5 milhões de barris por dia - atualmente, são 3 milhões por dia.

Entretanto, até 2030, a perspectiva é de que a produção caia por conta das fontes de exploração. Hoje, 80% do que é explorado de petróleo vem das bacias de Santos e de Campos, no litoral da Região Sudeste do país.

"Parte dos lucros que não estão sendo distribuídos como dividendos aos acionistas como acontecia há alguns anos, está sendo revertido justamente para mudar esse cenário. Isso ajudou a empresa a bater recordes na Bolsa de Valores e ganhar valor. É uma boa notícia, mas é preciso pensar em novas fontes de exploração e nos investimentos em energia limpa", diz o economista.



## NACIONAL

# Governo usará modelo de concessão do canal de Paranaguá em outros portos, diz Ávila

Secretário nacional de Portos falou sobre o assunto durante entrevista exclusiva ao telejornal BE News 19 horas

Reprodução/TV BE News

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenews.com.br

O secretário nacional dos Portos e Transportes Aquaviários, Alex Ávila, afirmou que a concessão do canal de acesso do Porto de Paranaguá (PR) se encontra em fase adiantada, com o Governo realizando o tratamento de todas as contribuições a respeito do assunto. Ele disse também que o modelo implantado no Paraná servirá de exemplo para estudos de concessões de canal em outros portos brasileiros.

Ávila deu essas declarações na sexta-feira (16), durante entrevista exclusiva ao BE News 19 horas, telejornal da TV BE News.

O secretário de Portos deu detalhes sobre o projeto de concessão do canal, o primeiro deste tipo no país. Vale lembrar



O secretário nacional de Portos, Alex Ávila, falou sobre o projeto de concessão do canal de Paranaguá e outros assuntos com a apresentadora do BE News 19 horas, Núria Bianco

que, antes de assumir o atual cargo no Ministério dos Portos e Aeroportos, ele foi diretor da Portos do Paraná, Autoridade Portuária que administra os complexos portuários de Para-

naguá e Antonina.

“É um projeto especial. Sou secretário atualmente, mas desenvolvi minha carreira nos portos do Paraná. Conheço bem a região e o porto. Estamos em

desenvolvimento do projeto da concessão. Já passamos pelo período de audiência e consulta pública. Agora, estamos na fase de tratamento de todas contribuições que recebemos. A

gente tem uma expectativa de lograr êxito com o projeto e ter um leilão muito bom”, comentou.

Segundo Alex Ávila, a partir do projeto de concessão do canal aquaviário de Paranaguá, o Ministério de Portos estuda fazer o mesmo em demais portos brasileiros.

“Queremos aprimorá-lo, e estamos em uma esteira de fazer estudos para a gente avançar e fazer novas concessões de canal. Santos (SP), Rio Grande (RS) e Itajaí (SC) estão nessa lista. Paranaguá será exemplo base que vamos replicar nos demais portos”, disse o secretário.

Ainda de acordo com Alex Ávila, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, irá formalizar a carteira de projetos do Ministério que prevê diversos leilões e investimentos de até R\$ 12 bilhões. Essa apresentação acontecerá no próximo dia 6 de março, na Bolsa de Valores de São Paulo, a B3.

## Antaq conduziu mais de 4 mil ações de fiscalização em 2023

Agência reguladora planeja aprimorar comunicação e monitoramento para ser ainda mais eficiente nos procedimentos

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) informou que conduziu 4.431 ações de fiscalização durante todo o ano de 2023. Apesar de esse número ter sido considerado positivo, a autarquia pretende adotar medidas para ser ainda mais eficiente nesses procedimentos.

A Antaq planeja expandir o aplicativo Comunicação de Acidentes e Incidentes (Cepai) para todo o país, visando aprimorar a troca de informações sobre segurança portuária. Além disso, pretende estabelecer um Centro Nacional de Monitoramento dos Terminais Portuários e introduzir um novo modelo de fiscalização responsiva, com base no sucesso dos procedimentos de fiscalização do ano anterior.



Divulgação

As mais de 4 mil fiscalizações conduzidas pela Antaq no ano passado representam um aumento de aproximadamente 46% em comparação às 3.037 realizadas em 2018

As mais de 4 mil fiscalizações conduzidas pela Antaq em 2023 representam um aumento de aproximadamente 46% em comparação às 3.037 realizadas em 2018. Esses dados foram divulgados durante a apresentação do último Desempenho Aquaviário, na última semana. Eduardo Nery, diretor-geral da

Antaq, afirmou que os dados apresentados são os resultados positivos do trabalho conjunto de todos os setores da agência. “A nossa atuação é fundamental para o desenvolvimento do setor, pois é responsiva e efetiva, permitindo que os investimentos ocorram e que o setor se desenvolva de forma susten-

tável”, afirmou Nery.

Além das inspeções regulares, a agência destacou o trabalho das fiscalizações temáticas e o reforço na supervisão da dragagem em Itajaí (SC). Houve uma redução no número de autos de infração emitidos, assim como nas notificações e no índice de permanência em

irregularidades. A Antaq sugere que a abordagem de fiscalização pode estar surtindo efeito na conscientização dos usuários e do setor.

### Investimentos

No ano passado, a Antaq registrou um aumento de 1% nas outorgas de instalações portuárias, abrangendo arrendamentos, Terminais de Uso Privativo (TUPs), Estações de Transbordo de Carga e Instalações Portuárias de Turismo. Segundo a agência, apesar do crescimento modesto, o setor aquaviário brasileiro alcançou números históricos, movimentando 1,303 bilhão de toneladas entre janeiro e dezembro, representando um crescimento de 6,9% em relação ao ano anterior.



# Brookfield compra mais 10% da VLI Logística

Com essa aquisição, fundo de investimento passa a ser dono de um terço da empresa

Da Redação  
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O fundo de investimentos canadense Brookfield comprou 10% das ações da empresa de logística VLI, parcela que pertencia ao conglomerado japonês Mitsui.

Com essa aquisição, a Brookfield passa a ser dona de 36,5% da VLI. No ano passado a empresa chegou a iniciar um processo de venda de sua participação, contratando o banco Citi para buscar interessados.

A transação foi assessorada pelo Bank of America no Brasil. A Mitsui segue acionista da VLI, agora com uma participação de 10%. A Vale possui ainda 29,6% da VLI. O Banco



Divulgação/VLI

A Brookfield passa a ser dona de 36,5% da VLI. A Mitsui segue acionista, agora com participação de 10%. A Vale possui ainda 29,6% da VLI. O BNDES também detém ações

Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) também é acionista.

O grupo japonês havia pedido o processo de abertura para uma oferta inicial de ações (IPO, em inglês), neste mês, mas a Brookfield fez uma proposta de compra da participação.

Segundo o site do jornal Valor Econômico, informações

do mercado dão conta de que a Mitsui está planejando outros rumos de investimento e tenha negociado o preço que consta dos livros do FI-FGTS, que também é acionista da VLI, de R\$1,8 bilhão pelos 10%. A VLI não informou o valor do negócio. De acordo com o site do Valor, o preço de venda da fatia ficou entre R\$ 1,8 bilhão e R\$ 2 bilhões.

A publicação também informou que a Brookfield teria feito a leitura de que o preço de venda proposto pela Mitsui seria atrativo porque o ativo total tem um valor de R\$ 30 bilhões - contra os R\$ 18 bilhões que estão marcados nos livros do FI-FGTS.

A VLI opera 4.800 km de ferrovias, oito terminais de trans-

bordo e seis terminais portuários, segundo a Brookfield, que investe na empresa desde 2014.

O fundo canadense diz que, desde aquele ano para cá, a VLI melhorou seus "serviços de exportação, aumentando sua capacidade de escoamento em cinco vezes e reduzindo o tempo de pesagem e carregamento em 80%".

A VLI OPERA 4.800 KM DE FERROVIAS, OITO TERMINAIS DE TRANSBORDO E SEIS TERMINAIS PORTUÁRIOS. SEGUNDO A BROOKFIELD, QUE INVESTE NA EMPRESA DESDE 2014

## Inovação para o setor

Baixe o relatório sobre programas de inovação abertos aos setores de infraestrutura, portos, logística e comércio exterior, mapeamento de startups de logtech, calendário de eventos, artigos e muito mais.



Mentorias



Startups



Logtechs



Conteúdos



Eventos



Impulsionando o setor

Relatório sobre programas de inovação abertos aos setores de infraestrutura, portos, logística e comércio exterior, mapeamento de startups de logtech, calendário de eventos e artigos.



Faça download

[www.hubbrasilexport.com.br/relatorio](http://www.hubbrasilexport.com.br/relatorio)



## NACIONAL

# Aéreas registram rombo de R\$ 45 bi e têm cerca de 30 aviões parados

Informação foi repassada pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho

MARÍLIA SENA  
marilia.sena@redebenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, afirmou que as empresas aéreas estão com um rombo de R\$ 45 bilhões e com quase cerca de 30 aviões parados. Ele deu essa declaração durante o almoço de posse dos conselheiros da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos no Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI), na última semana, em Brasília.

Além disso, o ministro ressaltou a falta de capital de giro e recurso das empresas para renovar seus maquinários e requalificar os motores das aeronaves. De acordo com o ministro, o Governo pretende lançar um pacote de ajuda para oferecer recursos às empresas



Vosmar Rosa/MPor

Segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, o Governo pretende lançar um pacote para oferecer recursos às empresas e priorizar o aumento de voos no Brasil

Azul, Latam, Gol e Voespass em busca de soluções.

No último encontro, Costa Filho anunciou que o Governo Federal prepara um subsídio através do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) de R\$ 6 bilhões para financiar as companhias aéreas.

“Está em construção com o ministro Fernando Haddad, com o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, nós iremos apresentar ao país um fundo de financiamento da aviação brasileira, para que as empresas aéreas possam buscar crédito, se capitalizar e, com isso, poder ampliar investimentos na aviação”, declarou Costa Filho na ocasião.

e priorizar o aumento de voos no Brasil.

Silvio Costa Filho pediu a ajuda de parlamentares presentes como o deputado Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP) para ajudar na articulação com o Congresso Nacional pelo fim dos danos causados pela judicialização das empresas aéreas.

De acordo com o ministro, as despesas jurídicas são cerca de R\$ 1 bilhão por ano.

O Governo Federal está negociando com o setor aéreo para diminuir o preço dos bilhetes. O ministro Silvio Costa Filho e o ministro da Casa Civil, Rui Costa, estão se reunindo semanalmente com CEOs da

O preço do Querosene de Aviação também está sendo acompanhado pelo governo federal. O Ministério de Portos e Aeroportos está dialogando para diminuir o preço do combustível.

Na última semana, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, determinou a criação de grupo de trabalho no Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) para estudar formas de reduzir os preços das passagens aéreas no Brasil a partir da composição dos valores do combustível de aviação. A decisão foi tomada após reunião com o ministro Silvio Costa Filho.

O ministro afirmou ao BE News que o programa Voa Brasil, que vai oferecer passagens aéreas a R\$ 200, será lançado após o Carnaval. Inicialmente o projeto seria lançado no último dia 5.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube  
@tv\_benews



www.tvbenews.com.br

REDE  
BE NEWS  
JORNAL • PORTAL • TV



## REGIÃO SUDESTE

# União, São Paulo e APS firmam acordo por túnel Santos-Guarujá

Documento confirma a parceria para a construção do empreendimento

Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) assinou, nesta sexta-feira (16), o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) para a construção do Túnel Santos-Guarujá, firmado entre a União, por meio do Ministério dos Portos e Aeroportos (MPor), e o Governo do Estado de São Paulo. O documento confirma a parceria para a construção do empreendimento e seria assinado no último dia 2, durante a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Porto de Santos, o que não ocorreu porque a Casa Civil ainda não havia liberado o acordo.

O Estado está representado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos. O acordo, que envolve a interveniência



Divulgação/APS

A implementação do túnel será por meio de parceria público-privada (PPP), envolvendo serviços de planejamento, construção, operação, manutenção e exploração da travessia

anuência da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (An-taq) e da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), destaca a importância estratégica do Porto de Santos na cadeia logística

brasileira, bem como sua relevância econômica para o estado e os municípios envolvidos.

Ao apresentar o documento, o Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Alex S. de Ávila, ressaltou que “todas as medidas prepara-

tórias realizadas pela APS antes da celebração do ACT serão recepcionadas e estudadas para eventual aproveitamento”, tais como atualização dos projetos, definição do traçado, bem como a contratação de empresa de consultoria para

formatar a modelagem jurídica e econômica.

A implementação do túnel será por meio de parceria público-privada (PPP), envolvendo serviços de planejamento, construção, operação, manutenção e exploração da travessia.

## Plano de trabalho

Um plano de trabalho faz parte do acordo, prevendo a participação dos envolvidos, incluindo a produção conjunta de estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental, e a disponibilização de recursos financeiros necessários para a viabilização do projeto. MPor e Estado farão, com a participação da APS, as audiências públicas referentes à obra.

O presidente da APS, Anderson Pomini, comemorou a assinatura do acordo. “Todos ganham com esta parceria, principalmente o Porto de Santos e a comunidade regional”, afirmou.

# Leilão da Receita Federal terá smartphones, notebooks e câmeras

Propostas serão recebidas até as 21h do próximo dia 28; leilão ocorre no dia 29

Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br

No dia 29 de fevereiro, a Alfândega da Receita Federal do Brasil do Porto de Santos (SP) realizará mais um leilão com mercadorias e veículos apreendidos ou abandonados. São 100 lotes no total, que incluem bolsas femininas, mochilas, carteiras, peças/acessórios para veículos, smartphones, câmeras, utensílios domésticos, vestuários, lâmpadas, luminárias, smartwatches, fones de ouvido, peças e acessórios para motocicletas, controles para videogames, notebooks, entre outros itens. O leilão será realizado de forma eletrônica.

O período de recebimento

das propostas vai das 8h do dia 21 de fevereiro até as 21h do dia 28 de fevereiro (horário oficial de Brasília). A participação no leilão eletrônico por pessoas físicas e pessoas jurídicas se dará por meio do serviço “Sistema de Leilão Eletrônico”, acessado via Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) mediante o uso de identidades digitais da conta gov.br com nível de confiabilidade Prata ou Ouro.

Os lotes estão em diversos locais e Unidades da Receita Federal no estado de São Paulo (Araraquara, Bauru, Campinas, Santos, São Bernardo do Campo, São José do Rio Preto, São Paulo, Sorocaba e Taubaté) e poderão ser examinados entre os dias 19/2 e 23/2, mediante agendamento, em dias de expediente normal, nos endereços, datas, quantidade de pessoas, tempo de permanência e horários indicados no edital do leilão.



Divulgação/RFB

A Receita Federal informa que as mercadorias do tipo “celular/acessório” disponíveis para leilão não poderão ser comercializadas, ainda que arrematadas por pessoa jurídica

No caso de pessoa física, será necessária a apresentação de documento oficial com foto; já para pessoa jurídica, será necessária a apresentação do contrato social, ou documento equivalente, e documento oficial de identificação do sócio responsável ou do procurador legalmente constituído.

Vale destacar que as mercadorias do tipo “celular/acessório” não poderão ser comercializadas, ainda que arrematadas por pessoa jurídica.

Todas as informações e fotos dos lotes podem ser encontradas na seguinte página: <http://www25.receita.fazenda.gov.br/sle-sociedade/portal/edital/817800/1/2024>



## REGIÃO SUDESTE

# TV BE News expande sua programação com podcast sobre mulheres portuárias

Primeiro de dez episódios da produção será exibido nesta segunda-feira, com apresentação de Ludmilla Rossi

Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A TV BE News, inaugurada no início deste mês com a transmissão do telejornal BE News 19 horas, começa a expandir sua programação. Depois da estreia na última sexta-feira (16) do programa Vitrine, apresentado por Cândice La Terza, o canal traz outra novidade a partir desta segunda-feira (19): o podcast Lendárias & Portuárias.

Em dez episódios, a produção, idealizada e apresentada pela empreendedora Ludmilla Rossi, levanta uma série de questões que envolvem o universo de gênero no contexto portuário e, especialmente, fazem parte do cotidiano de



No primeiro episódio do podcast, Ludmilla Rossi conversa com a operadora de portêiner Fabiana Almeida e a pesquisadora especialista em Direito Portuário Helena Pontes

mulheres que desempenham diferentes relações de trabalho em um setor imagetivamente masculino.

No episódio de estreia, Ludmilla conversa com Fabiana

Almeida, primeira mulher no Porto de Santos (SP) a trabalhar como operadora de portêiner. Esse equipamento, que tem mais de 40 metros de altura, custa US\$ 10 milhões de dóla-

res (quase R\$ 50 milhões), o que carrega a profissional de muitas responsabilidades no seu dia a dia.

Outra convidada desse primeiro episódio é Helena Pontes, pesquisadora especialista em Direito do Trabalho e que tem a história do porto na rotina da própria família, composta por trabalhadores(as) portuários(as) há muitas gerações.

Durante cerca de uma hora de conversa informal, o público vai conhecer os desafios e histórias reais de mulheres que desbravaram ofícios historicamente direcionados aos homens ao longo de muitos anos no setor. Além disso, a série aborda oportunidades de carreiras e o funcionamento do sistema de uma das verticais econômicas mais importantes do País.

Lendárias & Portuárias tem patrocínio da DPWorld e incen-

A PROGRAMAÇÃO DA TV BE NEWS PODE SER ASSISTIDA NA PLATAFORMA DE VÍDEO YOUTUBE, NO CANAL DA PRÓPRIA TV, O @TV\_BENEWS. TAMBÉM É POSSÍVEL ACESSÁ-LO POR MEIO DO PORTAL DE INTERNET DO BE NEWS [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

tivo do Promicult "Alcides Mesquita" - Prefeitura de Santos e foi produzida dentro do Juicyhub, hub de inovação em Santos, que tem 80% de mulheres como suas principais lideranças.

## BRASILTech 2024

### Encontro de Soluções Tecnológicas para o Setor Logístico Portuário

4 de março

PRESENÇA CONFIRMADA



**Tiago Barbosa**  
Coordenador-Geral de Facilitação do Comércio da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Governo Federal  
Gerente do Portal Único de Comércio Exterior

**Espaço Villa Blue Tree**  
Rua Castro Alves, 266  
Chácara Santo Antônio  
São Paulo/SP

Coordenação de conteúdo:



Iniciativa e promoção:







**LUIZ DIAS GUIMARÃES**

jornalista

opinioao@portalbenews.com.br

► GESTÃO

## O ponto sem retorno



Nenhuma geração, desde que começamos a contar os anos, viveu tantas inovações como a minha. Não é exagero dizer que o homem criou asas. Sua imaginação levou às alturas a revolução tecnológica, o prazer de consumir luxo e conforto. Permitiu que desbravássemos o mundo além do que nossos olhos alcançam. Mas vivemos – ainda agora - guerras atroz e insanas. Minha geração corroe o bom-senso, derrocou os limites seguros da sensatez universal, o equilíbrio perfeito que permitiu às espécies aflorar para os benefícios do sol e da lua.

Agora vejo que minha geração nos conduz à ruptura da harmonia dos elementos naturais e da lógica da vida. Minha geração nos colocou em contato irrestrito com quem habita encantadores continentes, mas com as telas está nos levando à solidão, ao embotamento do pensamento. Caminhamos para a loucura e quem sabe à morte coletiva.

Apocalíptico eu? Impossível não me assustar com tudo que vejo à frente. Começamos falando de poluição e acabamos antevendo catástrofes. Só nos últimos dias, para repetir o cardápio semanal do que para alguns possa parecer alarmismo, surgiram dois artigos especializados que não me deixam dormir esperançoso com o futuro.

A revista Science publicou um estudo sobre o sistema de correntes oceânicas que cumpre papel crucial na regulação do clima global, e alertou que esse sistema está próximo de um “ponto sem retorno”, o “tipping point”, com consequências alarmantes para todo o planeta.

A Circulação Meridional do Atlântico (AMOC, na sigla inglesa), um sistema de correntes oceânicas da qual faz parte a Corrente do Golfo, está dando sinais de colapso, o que terá consequências devastadoras com a subida do nível médio do mar e da regulação do clima global, podendo despençar a temperatura em algumas regiões e tenha

aumentar acentuadamente em outras.

Segundo os pesquisadores, já foram mesmo identificados sinais precoces de colapso, ainda que não seja possível prever quando isso poderá acontecer.

Em algumas regiões da Europa as temperaturas médias poderão cair até 30 graus ao longo de um século, levando a um clima totalmente diferente em apenas 10 ou 20 anos.

Já os países do Hemisfério Sul poderão sofrer um aumento acentuado da temperatura e alterações graves nas estações de seca e chuvosas da Amazônia. E esse foi tema também da prestigiada revista Nature. Estudiosos brasileiros estão temendo a chegada do “tipping point” na resiliência da natureza amazônica, a se prever falência no processo de realimentação da vida desse pulmão que repercute no mundo. As chuvas, cada vez mais escassas, não permitirão que as florestas respirem, se renovem e retribuam as águas por meio de verdadeiros “rios voadores” que se espalham para outras regiões do planeta.

Nestes milhões ou bilhões de anos a Terra sobreviveu graças à harmonia, beneficiada pela exatidão de sua distância perante o sol, permitindo que surgisse a vida que conhecemos sem que esta congelasse ou esturricasse.

Alertas não faltam, e o mercado tenta se adaptar e tirar proveito. Não é por outro motivo – ou talvez por prenunciar uma guerra global – que os supermercados norte-americanos estão dispondo gôndolas repletas de produtos, especialmente alimentos processados, que podem durar 30 anos. E suspeita-se que os mais antenados e abastados estejam construindo bunkers. O que eles sabem que eu não sei?

Essas notícias correm nas redes sociais como rastilho de pólvora e incendeiam o espírito de muita gente surgida num mundo que minha geração deixou de ponta cabeça.

SEGUNDO OS PESQUISADORES, JÁ FORAM MESMO IDENTIFICADOS SINAIS PRECOSES DE COLAPSO, AINDA QUE NÃO SEJA POSSÍVEL PREVER QUANDO ISSO PODERÁ ACONTECER. EM ALGUMAS REGIÕES DA EUROPA AS TEMPERATURAS MÉDIAS PODERÃO CAIR ATÉ 30 GRAUS AO LONGO DE UM SÉCULO, LEVANDO A UM CLIMA TOTALMENTE DIFERENTE EM APENAS 10 OU 20 ANOS

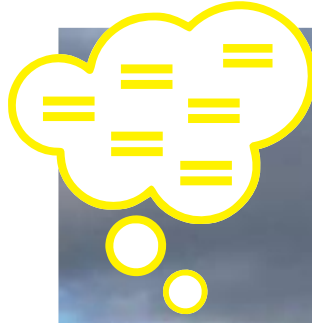




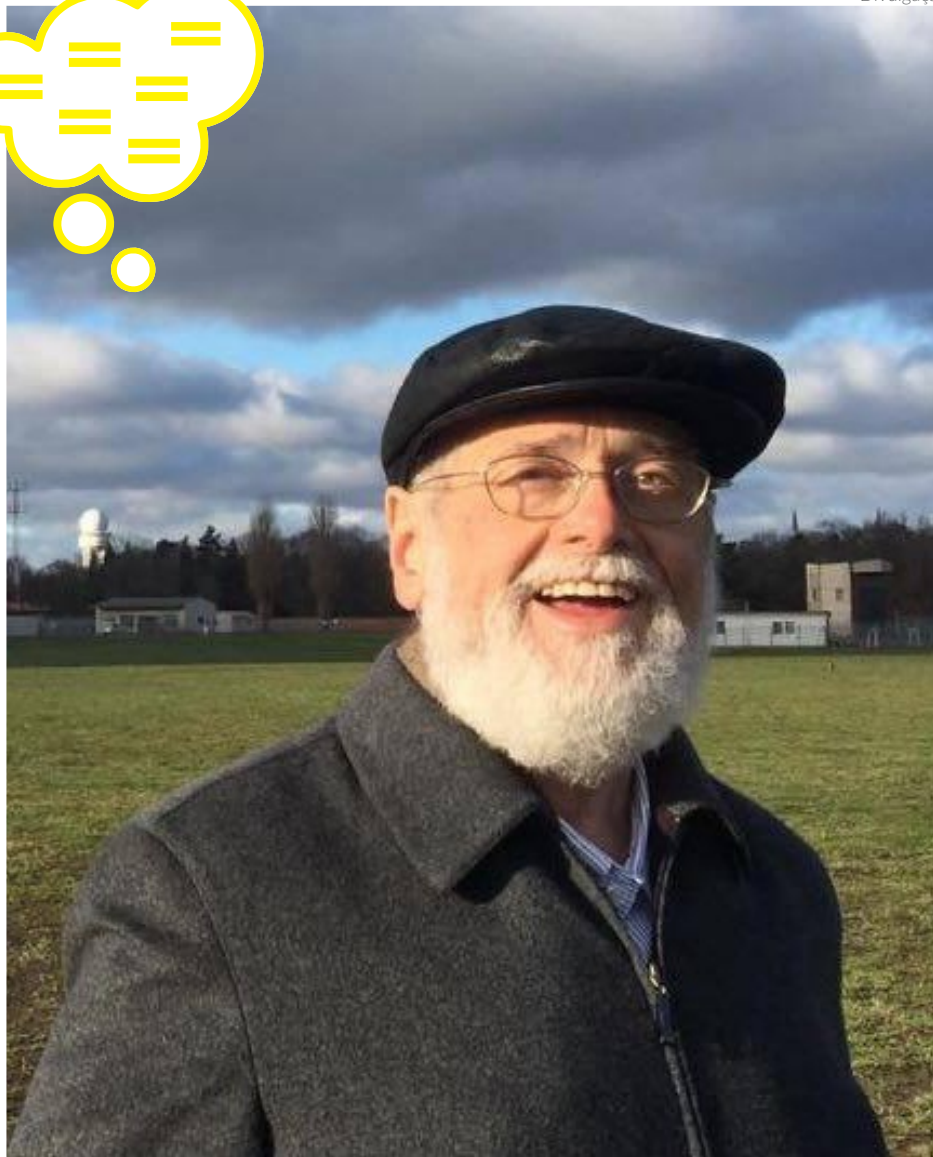
IVANI CARDOSO  
ivani.cardoso@redebeneews.com.br

MERGULHO

## “Meu sonho é um país mais igual”



Divulgação



O doutor **Gonzalo Vecina Neto** sempre foi uma voz importante e referência na saúde pública do Brasil. Médico respeitado e admirado pelo conhecimento, experiência e seriedade, durante a pandemia orientava com didatismo e transparência para o que acontecia no mundo e no Brasil. Acho que eu, como muitos, não se sentiram tão sozinhos nesse período difícil, por contar com sua fala tranquila e verdadeira. Nesta entrevista exclusiva para a coluna, ele aborda vários temas, inclusive o envelhecer, e diz que não quer ser olhado como uma “vaca sagrada”. Seu sonho na saúde pública para o Brasil é ter um país mais igual para todos. Confira!

### Envelhecer está difícil?

Não é fácil. Envelhecer é perder capacidade, portanto é um contínuo desenvolvimento de adaptações. Depende de sua capacidade de se adaptar sem se entregar, você renuncia a algumas coisas e coloca outras no lugar. O que mais me preocupa é como as pessoas enxergam você dentro do processo de envelhecimento. Você passa a ser olhado como uma “vaca sagrada”; segundo, se você se apresentar para fazer alguma coisa e tiver alguém mais jovem, esse será o escolhido, acho que eu faria isso também.

### Tenho lido notícias sobre o

#### aparecimento da Covid de novo. Nunca mais vamos nos livrar dela?

Exceto se descobirmos uma vacina que seja perene, como a do sarampo, por exemplo. Sem isso não tem jeito, ela veio para ficar. Hoje temos muitas variantes, todas Ômicron, até o momento. A vacina nos defende de uma boa parte do vírus, mas deve ser atualizada. As mutações são um evento probabilístico. A variante nova que está aparecendo não mudou, a infectividade é elevadíssima e a letalidade é baixíssima. Talvez a questão mais evidente dessa variante nova é que quem já teve pode vir a ter de novo, mas se tiver vacinado terá uma proteção elevada contra doenças graves, principalmente os públicos mais expostos e frágeis.

#### O senhor teve Covid?

Eu já tomei a minha sexta dose e não tive Covid até agora, pelo menos que eu saiba, o que não significa que eu não tenha tido. Tomo cuidado relativo. Principalmente em voos, uso máscara antes de ligar o motor do avião, quando começa a taxi, e na hora que ele para. Nesses dois momentos, o sistema de ar-condicionado, e sem os filtros por barreira você fica submetido à estrutura viral do ambiente. Durante o voo eu tiro a máscara. Em ambientes muito cheios ainda é recomendado bom senso. Temos que aprender a conviver com esse vírus, com os que continuam circulando e com os que virão.

#### As empresas estão cuidando bem da saúde dos funcionários?

Uma das principais causas da crise da saúde privada no Brasil é porque os empresários não dão bola para assistência médica de seus trabalhadores. Eles não compram saúde, compram um benefício; da mesma forma que entregam o desconto na creche ou o vale alimentação, entregam um vale saúde. Os empresários fazem o obrigatório por lei chamado saúde do trabalhador, que não tem nada a ver com a saúde do empregado.

#### Como assim?

Se o funcionário tiver *burnout*, câncer, lesão ou intoxicação ligada ao trabalho importa, mas se tiver um câncer de próstata não interessa. Qual a diferença entre um câncer de próstata e uma doença profissional? Nenhuma, as duas podem ser letais. É preciso uma visão única que exige pensar na assistência à saúde do trabalhador. Se nós não conseguirmos gerar um modelo que integre saúde do trabalhador com assistência à saúde geral, não há como controlar a sinistralidade.

#### O que é importante no exercício profissional?

Não adianta o médico indicar um monte de exames e não escutar o paciente. Ao escutar vai fazer um prognóstico, terá uma hipótese e vai dizer o que interessa, falar do tratamento e das opções. Não é fácil essa comunicação. Os bons médicos sabem lidar com a morte, com a psique humana e têm o compromisso de não mentir e não agredir o paciente, é relação de confiança.

#### Sonho dentro da saúde pública para o Brasil?

Depende de uma pré-condição. Não vejo a possibilidade de ter a saúde pública com a qual eu sonho sem ter a educação, sem a alimentação, a segurança. O desenvolvimento de uma sociedade civilizada é um todo. Meu sonho é um país mais igual para todos.

### Seu currículo impressiona, pode destacar alguns pontos?

Fui Secretário Nacional da Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde, Diretor Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Secretário Municipal de Saúde de São Paulo, Superintendente do Hospital Sírio Libanês, em São Paulo, professor da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo e do Mestrado Profissional da Fundação Getúlio Vargas.

### Onde nasceu e como chegou na Medicina?

Nasci em Sorocaba e logo que terminei o científico escolhi a Medicina, prestei vestibular, entrei e cursei a Faculdade de Medicina de Jundiaí. Eu nunca pretendi fazer uma especialidade cirúrgica, fui para o lado da clínica e me interessei muito, já no segundo ano, pelo conhecimento da Epidemiologia, dos eventos ligados à doença, à morte, entre outros. Uma das poucas coisas de que eu me arrependo na vida é de ter abandonado a clínica e ter me dedicado à Epidemiologia e gestão, mas não tem retorno.

### A vida teria sido diferente?

Talvez, mas tive boas oportunidades, mesmo deixando buracos para trás, como não terminar meu doutorado, por exemplo. Fiz o mestrado e o Doutorado na Faculdade de Saúde Pública, fui aceito e apresentei meu projeto de tese para uma banca em 1997, mas em 1998 fui para a Anvisa, depois para a Secretaria Municipal de Saúde em São Paulo, acabei perdendo todos os prazos para entregar a minha tese. Eu desisti, gosto de dar aulas, mas não quis fazer carreira acadêmica.

### Os jovens alunos de Medicina são interessados?

A melhor turma no meu ponto de vista é sempre a última, eu gosto de alunos, acho que eles querem aprender, eu não tenho preocupação com essa geração. Dependendo de como você transmite o conhecimento e tem um bom discurso, eles se envolvem. Na Faculdade de Saúde Pública também dou aulas de Política e Gestão de Saúde para todas as residências multiprofissionais do Hospital das Clínicas, são 170. Tenho limitações pessoais e não uso PowerPoint, mesmo em aulas remotas, tenho dificuldade para trabalhar com computador, nem quero aprender.

### E como são suas aulas?

E só utilizo minha capacidade teatral e isso exige uma postura um pouco diferente na relação com os alunos. Alguns professores só ficam passando slides, eu tento tornar o mais interessante possível a minha fala e a minha aula. E acho que tenho razoável sucesso. Tenho usado o Ensino Baseado em Times, em que os alunos em grupos produzem o conhecimento com perguntas e respostas uniformizada. É uma ferramenta ainda pouco utilizada no Brasil.

### Qual é a sua definição de saúde?

O conceito de saúde é mais difícil do que o de felicidade. O que todos sabemos é que saúde é a ausência de doença, mas não existe a saúde cheia, existe um estado em que você acredita que tem uma vida saudável, mas você sabe que pode ter problemas com o envelhecimento e o que faz parte dele. Existe um substrato biológico que é muito difícil de definir. Você já nasce envelhecendo e o processo não tem melhoria, não é como o vinho, não tem saída, você vai tratando cada hora uma coisa que aparece.





## “Não partas com o teu reflexo. Deixa-o espelhado em meu peito”

TRECHO DO POEMA “DA LEMBRANÇA DO AMOR”, DE FEDERICO GARCIA LORCA

ENTRE A POESIA E A REALIDADE HÁ UM ENORME VAZIO. QUANDO O AMOR ACABA PARA UM LADO, GERALMENTE TAMBÉM MUDOU PARA O OUTRO, MESMO QUE ESTE NÃO IDENTIFIQUE OU RECONHEÇA. SE O ESPELHO QUEBRA, LEVA JUNTO O REFLEXO DO QUE FOI VIVIDO. MELHOR LIBERAR O PEITO DA LEMBRANÇA. MELHOR A PARTIDA, MESMO COM DOR. MELHOR ESPELHAR APENAS NOVAS IMAGENS PARA RECONSTRUIR NOVAS HISTÓRIAS. MELHOR COLORIR CALEIDOSCÓPIOS SEM SIMETRIA PARA ABRIR FOCOS IMPERFEITOS E NÃO ETERNIZAR O IDEALIZADO QUE SE FOI.

### VISUAIS

## “Cais”, mostra coletiva em Salvador



Mais uma bela mostra aparece no roteiro cultural de Salvador. A coletiva “Cais” foi criada partir de uma cuidadosa curadoria do sócio **Tomás Toledo** e **Alana Silveira** na nova unidade da Galatea, de Antônia Bergamin, Conrado Mesquita e Tomás Toledo. “Cais” conecta gerações da arte brasileira, reunindo de 60 nascidos e radicados de diversas áreas do Nordeste, misturando e friccionando nomes históricos e contemporâneos, de formação tradicional e autodidata. São quatro: Fantasias

de fauna e flora; Geometrias afro-indígenas e brasileiras; Máscaras expandidas e Representações da religiosidade e cultura afro-indígena e brasileira, divididos entre pinturas, esculturas e fotografias. Estão presentes na exposição nomes consagrados como Abraham Palatnik, Ayrson Heráclito, Cícero Dias, Emanuel Araújo, Francisco Brennand, Mestre Dcinho, Mestre Didi, Rubem Valentim e Tunga.

#### Serviço

Exposição | Cais

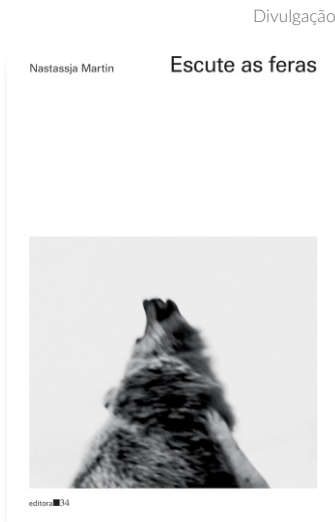
De 31 de janeiro a 16 de março

Local: Galeria Galatea Salvador - R. Chile, 22 - Centro, Salvador (BA)

Terça à quinta, das 10 às 19h, sexta, das 10 às 18h e sábado, das 11h às 15h

### LEITURA

## Encontro fatal



O livro é pequeno, mas denso e difícil para quem prefere leituras leves e descompromissadas. A obra acompanha a trajetória da antropóloga francesa **Nastassja Martin**, que viaja à Rússia em busca de famílias do povo even que, tomando distância da civilização pós-soviética, preferem voltar a viver no coração das florestas siberianas. No meio da rotina de trabalho de campo difícil, um terrível acidente muda para sempre a vida dela e dos que estão ao lado. “Escute as feras” tem o ápice no encontro entre Martin e um urso, invadindo as fronteiras entre o humano e o natural, o mito e a história contemporânea. Quem ataca quem? Como sobreviver ao espanto e às cicatrizes?

### CINEMA

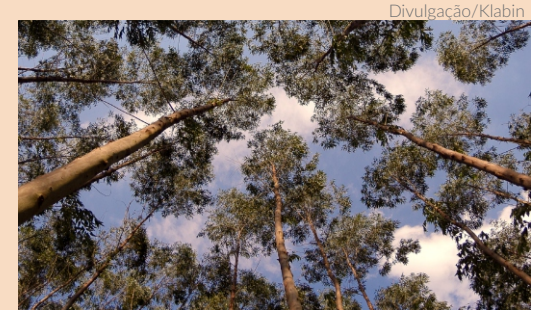
## Filme sobre a dor e o amor

Passei pelo filme na Netflix e não me interessei até uma amiga querida recomendar. “Do outro lado da dor” é escrito, dirigido e protagonizado por **Dan Levy**, criador da série “Schitt's Creek” e quatro vezes vencedor do Emmy. Ele é Marc, misto de designer e artista, que perde o chão com a morte repentina do marido Oliver. Acompanhamos sua tristeza, apatia, reflexões e as conexões fortes de amizade



com Thomas (Himesh Patel) e Sophie (Ruth Negga). Diante de uma descoberta, convida seus amigos para uma viagem a Paris, mas não consegue compartilhar seus medos e tristezas. É uma história delicada e envolvente.

### BE+



- Parabéns para a fabricante brasileira de papel e celulose Klabin que ficou no Top 10 (e a única da América Latina) das melhores estratégias do mundo em clima, água e florestas na lista do Carbon Disclosure Project (CDP), organização internacional que administra um sistema mundial de divulgação de informações ambientais por empresas, cidades, Estados e regiões.

- Paciência com os mais velhos da família inclui ouvir suas histórias. O neurologista Diogo Haddad, coordenador do Núcleo de Memória do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, diz que contar uma história, seja real ou fictícia, ajuda a gerar reserva cognitiva, recurso acumulado pelo cérebro ao longo da vida e que impede ou retarda doenças como o Alzheimer.

- Não sei se é bom ou não, mas li no Diário do Porto que a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) concedeu autorização para que a GOL realize decolagem segura por instrumentos no Aeroporto Santos Dumont, em situações de teto zero, com nuvens sobre as pistas do terminal. A medida visa evitar atrasos e cancelamentos de voos, principalmente durante o inverno, quando é comum que nevoeiros interditem o aeroporto central da cidade.

### BE-

- Olha que absurdo: o Censo de 2022 revelou que o Brasil possui mais templos religiosos do que escolas e hospitais somados. São 580 mil locais de devoção, em comparação com 264 mil instituições de ensino e 247 mil unidades de saúde.

- O câncer continua um grande desafio. Segundo o Instituto Nacional de Câncer, a estimativa para o triênio de 2023 a 2025 no Brasil aponta para 704 mil novos casos da doença a cada ano, um alerta preocupante. No Estado de São Paulo, a projeção é de 181 mil novos casos por ano no mesmo período, podendo alcançar 540 mil diagnósticos até 2025.

- Matéria da Folha assusta: casos de Covid crescem 140% em São Paulo e especialistas temem explosão após Carnaval. Em duas semanas, a média móvel semanal subiu de 168 para 404 casos, segundo painel da Secretaria Municipal da Saúde.